

Folha Informativa SRADR

2022-03-15

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/424</u>	2022.03.15	Comissão Europeia	Altera e retifica os anexos I, IV, XV, XVI, XVII e XXI do Regulamento de Execução (UE) 2021/404 no que diz respeito às listas de países terceiros, territórios ou respetivas zonas ou compartimentos autorizados para a entrada na União de equídeos, produtos à base de carne, leite, colostro, produtos à base de colostro e produtos lácteos, tripas e animais aquáticos.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ “Beneficiação de caminhos agrícolas contribui para independência externa de importação de bens alimentares”, defende António Ventura

O Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural defendeu, em Angra do Heroísmo, que “é cada vez mais fundamental, na atual conjuntura, apostar-se nas vias de comunicação” para a agricultura.

“Numa altura em que é necessário criar uma independência externa relativamente à importação de bens alimentares e de matérias-primas é necessário atingir-se progressivamente a soberania alimentar, pelo que essas vias de comunicação são importantes para que a produção agrícola possa acontecer com confiança e credibilidade”, afirmou.

António Ventura falava após a cerimónia de assinatura dos autos de consignação das empreitadas de construção e beneficiação do caminho agrícola canada dos Quarenta, no Perímetro de Ordenamento Agrário das Cinco Ribeiras/ Santa Bárbara, um caminho com uma extensão de 720 metros, e de prolongamento de abastecimento de água nas Veredas/ Fonte Faneca, na ilha Terceira.

“Apostar nessas vias de comunicação é apostar no que é fundamental acontecer, que é a produção de agroalimentos locais, recentrando a alimentação animal e a humana nos nossos recursos endógenos”, acrescentou.

O governante defendeu que “o caminho das políticas públicas deve ser criar independência alimentar externa progressivamente”, isto é, depender mais do que se produz internamente, ao invés do que se necessita externamente.

“É nesse sentido que as vias de comunicação se tornam fundamentais para que as explorações agrícolas tenham bons acessos e possam produzir leite, carne e hortícolas com menores custos de produção”, frisou.

No atual contexto, esta via insere-se nesta política pública de independência externa.

António Ventura lembrou que as crises acontecem, “sejam de ordem militar ou pandémica, e cada vez que acontecem põe a nu aquela que” é a maior fragilidade da região, a “dependência externa de bens alimentares”, que deve ser invertida

“Desde a tomada de posse deste Governo que temos como objetivo criar progressivamente essa independência externa, porque a riqueza de um país e de uma região também se mede pela sua capacidade de produzir agroalimentos”, realçou o Secretário Regional.

Folha Informativa SRADR

2022-03-15

Notícias

“É nesse sentido que nunca foi mais atual apostar nas vias de acessibilidade agrícolas, como é o caso da Canada dos Quarenta”, disse ainda.

António Ventura sublinhou o facto de que essa independência externa poderá levar a uma diminuição da quantidade, “mas diminuindo essa quantidade significa que o rendimento para as empresas de transformação e para os produtores será maior, porque está baseado naquilo” que é produzido.

Fonte - “Beneficiação de caminhos agrícolas contribui para independência externa de importação de bens alimentares”, defende António Ventura - Comunicação - Portal (azores.gov.pt)



Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento disponibiliza apoios financeiros para diversas áreas de atuação

A Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural já disponibilizou as candidaturas aos apoios financeiros destinados à agricultura, à pecuária, ao desenvolvimento rural e à gestão e valorização dos recursos florestais e cinegéticos. A análise dos documentos apresentados pelos proponentes terá em conta o grau de cobertura da ação ou projeto, no âmbito da área geográfica de atuação e a importância da ação ou projeto de desenvolvimento para a sustentabilidade e crescimento económico das áreas abrangidas.

As candidaturas que respeitem as condições referidas nos critérios de seleção e avaliação serão avaliadas e pontuadas mediante qualidade e coerência da ação ou projeto de desenvolvimento apresentado e a adequação da ação ou projeto de desenvolvimento às necessidades da área territorial a abranger.

De acordo com a Portaria n.º 19/2022 de 14 de março de 2022, aprovada em Conselho do Governo, estes critérios de seleção e avaliação das candidaturas serão objeto de análise e parecer dos serviços competentes da Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural.

No que concerne à decisão final sobre as candidaturas, esta compete ao Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, António Ventura.

As candidaturas terão o prazo máximo de 20 dias seguidos, contados a partir da data de entrada em vigor da presente Portaria.

O acesso aos formulários de candidatura, bem como a respetiva entrega acompanhada de todos os documentos exigidos, devem ser efetuados por via eletrónica, através do endereço <https://e-form.azores.gov.pt/apoioagrpec2022>.

Fonte - Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento disponibiliza apoios financeiros para diversas áreas de atuação - Comunicação - Portal (azores.gov.pt)



República Portuguesa

Notícias



Governo cria nova linha de crédito de 400 milhões de euros para setores mais afetados

Com vista a manter e a preservar a capacidade produtiva das empresas mais impactadas pelo conflito na Ucrânia, o Governo anunciou hoje a nova linha de crédito – Linha «Apoio à Produção» - com garantia pública, disponibilizada pelo Banco Português de Fomento, com uma dotação global de 400 milhões de euros, e cobertura de 70% do crédito, num prazo de até 8 anos, com 12 meses de carência de capital.

Esta Linha de Crédito de financiamento adicional à economia destina-se a empresas que operam na indústria transformadora e nos transportes que preenchem os seguintes requisitos:

- Peso igual ou superior a 20% nos custos energéticos nos custos de produção;
- Aumento do custo de mercadorias vendidas e consumidas igual ou superior a 20%;

Folha Informativa SRADR

2022-03-15

- Quebra da faturação operacional igual ou superior a 15% quando resulte da redução de encomendas devido a escassez ou dificuldade de obtenção de matérias-primas, componentes ou bens intermédios.

Estão isentas da necessidade de preencher estes requisitos, todas as empresas destes setores que operam especificamente na produção de bens alimentares de primeira necessidade, cuja cadeia de abastecimento está particularmente exposta ao contexto internacional.

Pretende-se, assim, apoiar as empresas a fazer face às necessidades adicionais de liquidez resultantes da subida de custos das matérias-primas, energia e à disrupção nas cadeias de abastecimento.

Esta linha estará disponível a partir de quinta-feira, dia 17 de março, junto das instituições bancárias aderentes.

O Governo, com estas e com outras medidas que venha a tomar, pretende proteger a atividade económica, mitigando as sérias consequências geradas pela invasão militar da Rússia contra a Ucrânia.

Fonte - [Governo cria nova linha de crédito de 400 milhões de euros para setores mais afetados - XXII Governo - República Portuguesa \(portugal.gov.pt\)](#)

❖ Alimentação Animal – Medidas excecionais para importação de matérias-primas

A Ucrânia é um dos maiores exportadores para Portugal de matérias primas destinadas à alimentação animal.

O conflito provocado pela invasão da Rússia à Ucrânia obriga a que este fluxo comercial seja interrompido, sendo por isso necessário encontrar soluções alternativas.

Assim a DGAV adota medidas excecionais e temporárias referentes aos Limites Máximos de Resíduos de pesticidas aplicáveis à importação de matérias-primas para a alimentação animal. Consulte o [Despacho 28/G/2022](#).

Fonte - [Alimentação Animal – Medidas excecionais para importação de matérias-primas – DGAV](#)

Eventos

❖ Webinar: Podem o Pacto Ecológico e o PEPAC ignorar a biotecnologia?

A CAP e o CIB vão realizar no dia 25 de março, entre as 10h00 e as 12h30, um Webinar sob o tema «Podem o Pacto Ecológico e o PEPAC ignorar a biotecnologia?»

O evento tem por objetivo analisar e debater as novas oportunidades que a biotecnologia poderá trazer ao sector agrícola, de forma a contribuir para sistemas alimentares mais sustentáveis, alinhados com os princípios do Pacto Ecológico Europeu e da Estratégia do Prado ao Prato.

As inscrições são gratuitas, mas obrigatórias: [aqui](#)

Após a inscrição, receberá um e-mail de confirmação contendo informações sobre como entrar no Webinar.

Programa: [“Podem o Pacto Ecológico e o PEPAC ignorar a biotecnologia?”](#)

Fonte - [Webinar: Podem o Pacto Ecológico e o PEPAC ignorar a biotecnologia? – DGAV](#)



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- ❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte [CONVITE À APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES](#):

Folha Informativa SRADR

2022-03-15



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 16 DE MARÇO

✓ **Título: Saúde dos solos – proteção, gestão sustentável e recuperação dos solos da UE**

Sumário: Os solos são essenciais para a alimentação, a natureza e a economia, pelo que merecem o mesmo nível de proteção que a água, o ar ou o meio marinho. A proposta de ato legislativo sobre a saúde dos solos, anunciada na Estratégia de Proteção do Solo da UE para 2030, visa:

- definir as condições adequadas à saúde dos solos;
- determinar opções para a monitorização dos solos;
- estabelecer regras conducentes à utilização sustentável e à recuperação dos solos.

Período para comentários: 16 de fevereiro de 2022 a 16 de março de 2022

Link: [Saúde dos solos – proteção, gestão sustentável e recuperação dos solos da UE \(europa.eu\)](https://europa.eu)

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 16 DE MARÇO

✓ **Título: Importações de produtos agrícolas e alimentares – aplicação das normas sanitárias e ambientais da UE (relatório)**

Sumário: Este relatório avaliará a fundamentação e a viabilidade jurídica da aplicação das normas sanitárias e ambientais da UE aos produtos agrícolas e agroalimentares importados. Por exemplo, aplicação de:

- normas de bem-estar animal;
- processos e métodos de produção.

Pode também identificar iniciativas concretas para assegurar uma melhor coerência na sua aplicação, em conformidade com as normas da Organização Mundial do Comércio.

Período para comentários: 16 de fevereiro de 2022 a 16 de março de 2022

Link: [Importações de produtos agrícolas e alimentares – aplicação das normas sanitárias e ambientais da UE \(relatório\) \(europa.eu\)](https://europa.eu)



Outras Notícias da Comissão Europeia

◆ **Setor da apicultura: resultados do estudo piloto sobre seleção de abelhas**

A Comissão Europeia publicou a 14 de março de 2022 os resultados do estudo piloto intitulado “**Reestruturação da cadeia de abelhas e programa de seleção e reprodução de resistência à varroa**” financiado pela UE. Este projeto, o maior estudo sobre seleção de abelhas já realizado na Europa, explorou as possibilidades de aumentar a resistência das abelhas comercialmente disponíveis ao ácaro varroa por meio de reprodução seletiva. Também analisou formas de melhorar o acesso dos apicultores a materiais resistentes. Finalmente demonstrou que a seleção de tolerância à varroa pode ser eficiente e detalhou como as estruturas de reprodução devem ser estabelecidas. OS resultados contribuirão para reduzir o tratamento das abelhas com produtos químicos e farmacêuticos.

A pesquisa ocorreu entre 2018 e 2021 e foi conduzida por um consórcio ([EurBeST](https://eurbest.eu)) de cientistas, apicultores, associações de criadores e especialistas em apicultura de 11 países da UE.

As abelhas estão sob grande pressão há vários anos, devido à intensificação das práticas agrícolas, bem como às alterações climáticas e à globalização, que trazem novas doenças às abelhas. Entre eles está o ácaro parasita *Varroa destructor*, que leva à morte da maioria das colónias infestadas em poucos meses se nenhum tratamento for realizado pelos apicultores. Desde a sua chegada à Europa no final da década de 1970, a varroa infesta a maioria das colónias e representa a ameaça patogénica mais impactante para as abelhas e a indústria apícola em todo o mundo.

O estudo mostrou que algumas abelhas são capazes de desenvolver defesas e sobreviver à infestação de ácaros. Como esta capacidade pode ser transmitida para a próxima geração, abriu a possibilidade para os apicultores selecionarem e criarem

Folha Informativa SRADR

2022-03-15

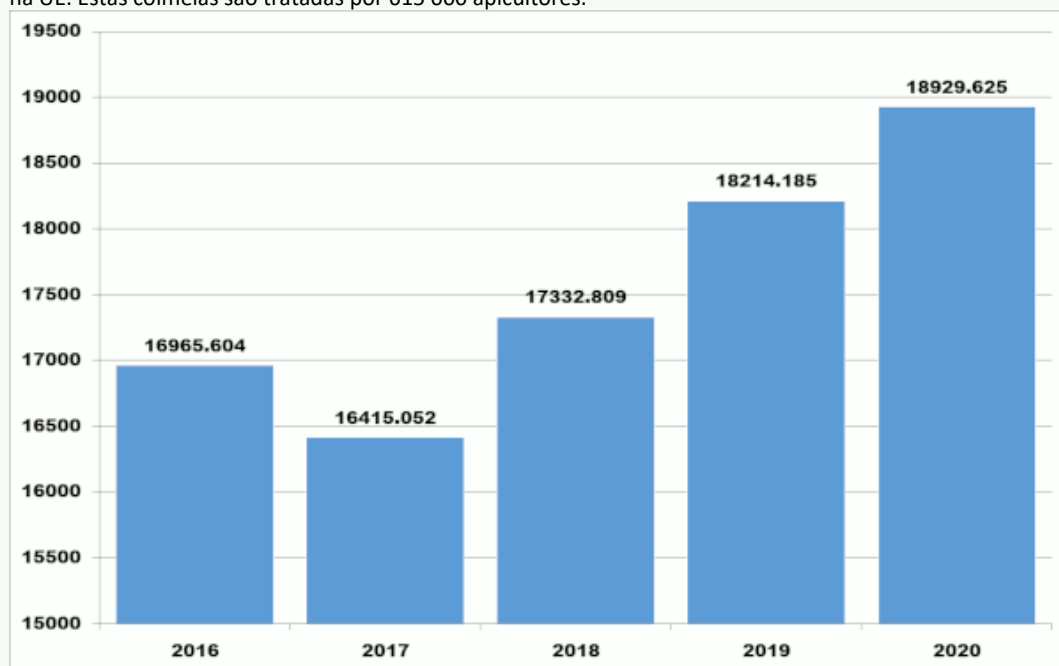


Outras Notícias da Comissão Europeia

especificamente abelhas resistentes à varroa. Embora a seleção funcione, é cara. O estudo conclui que o sucesso dos programas de melhoramento dependeria da sua dimensão e desenvolvimento consistente ao longo de vários anos, bem como do nível de financiamento disponibilizado.

✓ O setor apícola da UE

O número de colmeias está a crescer continuamente na UE. Em 2020, havia aproximadamente 19 milhões de colmeias na UE. Estas colmeias são tratadas por 615 000 apicultores.



Número de colmeias na União Europeia (em milhares)

A UE produz cerca de 275 000 toneladas de mel, o que faz da UE o segundo maior produtor de mel depois da China (500 000 toneladas). A produção da UE aumentou 15% nos últimos 5 anos, mas a UE ainda não produz mel suficiente para cobrir o seu próprio consumo. A taxa de autossuficiência é de cerca de 60%. Uma visão geral mais detalhada está [disponível aqui](#).

Fonte - [Beekeeping sector: results of the pilot study on honey bee selection](#) | European Commission (europa.eu)

❖ Itália e Eslováquia pedem para repensar a PAC à luz da guerra na Ucrânia

A Eslováquia e a Itália pediram o ajuste da Política Agrícola Comum (PAC), incluindo o adiamento da política e a reconsideração das ambições verdes da UE, com receio de risco de insegurança alimentar causada pela guerra na Ucrânia.

Por seu lado, o Ministério da Agricultura da Eslováquia (MPRV) disse ao EURACTIV Eslováquia que acredita que será “necessário reconsiderar e corrigir parcialmente” os objetivos da principal política alimentar da UE, a estratégia “Do prado ao prato” (F2F) e a Estratégia de Biodiversidade dada a guerra em curso entre a Rússia e a Ucrânia e o “aparente impacto do comércio agroalimentar severamente limitado (principalmente importações) na agricultura da UE”.

“O mais importante é garantir a segurança alimentar”, destacou um porta-voz do ministério.

Folha Informativa SRADR

2022-03-15



Outras Notícias da Comissão Europeia

Ao fazer isso, o Ministério da Agricultura da Eslováquia (MPRV) acrescenta sua voz a uma lista crescente de pessoas que pedem à Comissão Europeia que faça mudanças na principal política alimentar da UE, a estratégia “Do prado ao prato” (F2F), juntamente com a Estratégia de Biodiversidade.

Embora houvesse sinais iniciais de que a Comissão poderia considerar isso como opção, isso foi firmemente rejeitado pelo executivo da UE.

No entanto, enquanto a Comissão continua inflexível nas suas ambições verdes, a Eslováquia ainda tem uma carta na manga; ajustar o seu plano estratégico nacional da Política Agrícola Comum (PAC) em conformidade.

Os planos estratégicos nacionais (PEN) são uma das principais novidades da reforma da Política Agrícola Comum (PAC), o programa de subsídios agrícolas da UE, que decorrerá de 2023-2027.

E essa parece ser uma opção que já está na mesa, segundo o MPRV.

“A Eslováquia aderirá ao procedimento conjunto e aplicará os ajustes necessários com as suas intenções”, disse o ministério quando questionado sobre a alteração de seu plano de CAP.

As mudanças podem envolver, por exemplo, “a adição de intervenções, que também incluiriam atividades mitigando os impactos da situação atual e possíveis ferramentas de compensação para produtores primários e processadores eslovacos”, explicou o ministério.

No entanto, não está claro se a Eslováquia pode aproveitar a oportunidade para enfraquecer suas ambições ambientais e climáticas, estabelecidas no plano de subsídios.

✓ A Itália vai mais longe

Enquanto isso, a Itália deu um passo adiante e atualmente está a considerar a possibilidade de “redirecionar” a nova PAC em conformidade para apoiar uma produção agrícola estratégica e responder às preocupações de segurança alimentar.

Em audiência no Parlamento nacional, o ministro da Agricultura da Itália, Stefano Patuanelli, disse ser a favor do adiamento da entrada em vigor das medidas recentemente introduzidas pela PAC destinadas a limitar a produção agrícola.

“Não se trata de mudar certas decisões tomadas na PAC, que são sacrossantas, mas de suspendê-las”, explicou no domingo (13 de março) durante um programa de rádio italiano.

O governo também quer aumentar a percentagem de pagamentos acoplados para as produções estratégicas para as quais a UE não é autossuficiente, como proteínas vegetais e cereais.

A Itália delineou uma abordagem decididamente radical, pois, segundo Patuanelli, é necessário permitir que as áreas de pouso e todas as pastagens sejam utilizadas para fins produtivos, mesmo que parcialmente ocupadas por vegetação arbustiva espontânea.

Para aumentar a produtividade agroalimentar, o governo também está a analisar a possibilidade de remover a restrição legal ao aumento das áreas irrigadas e introduzir uma espécie de novo subsídio estatal para todas as terras agrícolas para amortecer o aumento dos custos de produção.

Por esta razão, Patuanelli apela à UE para que ative um regime de auxílios extraordinários nos moldes da emergência COVID para autorizar os auxílios estatais em derrogação.

Um abrandamento semelhante da ajuda estatal da UE aos agricultores foi implementado durante a pandemia para ajudar os setores não abrangidos pelas medidas de apoio estabelecidas no regulamento da Organização Comum de Mercado, que constitui a rede de segurança para os agricultores em caso de crises de mercado, combater, por exemplo, a queda dos preços.

✓ Mudar as regras do jogo

Por sua parte, a Comissão já havia alertado contra tal movimento, dizendo que “não é sensato” mudar radicalmente os planos da PAC e “parar o processo seguindo seu procedimento normal”.

“Não se pode mudar as regras do jogo a meio do jogo”, disse um funcionário da Comissão a repórteres à margem de uma reunião do comité de agricultura do Parlamento Europeu na quarta-feira (2 de fevereiro).

Acrescentou que a Comissão conta com a conclusão deste processo para garantir que não haja atrasos na implementação da reforma da PAC.

Folha Informativa SRADR

2022-03-15



Comissão Europeia

Outras Notícias da Comissão Europeia

No entanto, destacou que há espaço para algumas mudanças superficiais e “ajustes”, graças à possibilidade de emendas anuais, um recurso adicionado para garantir alguma flexibilidade nos planos ao longo dos próximos sete anos.

“É sempre possível alterar elementos do plano com emendas anuais no próximo ano, mas não elementos centrais do plano”, concluiu o funcionário.

Fonte - [Italy, Slovakia call to rethink CAP in light of Ukraine war – EURACTIV.com](#)